

Tô com o Padre

www.padrejoao.com.br

Mandato Coletivo e Participativo do Deputado Federal Padre João

INFORMATIVO



Povos indígenas e quilombolas ameaçados



A Proposta de Emenda à Constituição - PEC 215/2000 retira do poder executivo e transfere para o legislativo a competência sobre demarcações de terras indígenas e quilombolas. Autoriza ainda a revisão de terras já homologadas.

Padre João, como membro da comissão especial, junto com os povos indígenas e movimentos sociais, lutou pelo arquivamento da PEC. Foram vários pronunciamentos, reuniões e ações para impedir este retrocesso. Mesmo assim a PEC foi aprovada na Comissão Especial e está no plenário. “Se aprovada, será o fim das demarcações de terras indígenas e quilombolas. Não vamos permitir isto.”

Pec da água e da terra

Padre João e Paulo Pimenta são autores da emenda que introduz na Constituição o acesso à água e à terra como direito social.



MAB e Padre João lutam por direitos dos atingidos da Bacia do Rio Doce

Foram várias reuniões no IBAMA, no Ministério Público, visitas e audiências públicas para garantir direitos e dignidade dos atingidos, como moradia, indenização, reassentamento,

segurança e plano de reativação econômica.

Foi assim com os atingidos pela **Usina de Aimorés**, que deslocou a cidade de Itueta inteira, afetou Resplendor, Baixo Guandu e Aimorés. Pescadores, areeiros, agricultores familiares tiveram grandes perdas; na **Usina de Ba-guari**, de Governador Valadares, mas que afetou Periquito, Alpercata, Fernandes Tourinho, Sobrália e Iapu e na **Usina de Candonga**, no município de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce. Graças à luta e organização foi possível mitigar os impactos e garantir direitos.

A luta continua contra a lama da SAMARCO/VALE/BHP BILLINTON

O crime ocorreu em 05 de novembro de 2015, quando a barragem se rompeu e o mar de lama destruiu os distritos de Bento Rodrigues e Paracatu, no município de Mariana, destruindo comunidades e parte da cidade Barra Longa, devastando e matando toda bacia do Rio Doce, de Minas ao Espírito Santo e



parte do Oceano Atlântico. Foram 19 mortos e até agora ninguém foi preso.



Foto: Reunião Dom Geraldo, Arcebispo de Mariana e lideranças, 09/11/2016, discutindo ações de apoio aos atingidos.

Presença e articulação em favor dos atingidos

Padre João esteve junto aos atingidos logo após o rompimento da barragem, permanecendo em Mariana de 06 a 11 de novembro de 2015. Denunciou e cobrou da empresa a responsabilidade sobre o crime e articulou a presença

de autoridades, como por exemplo, a visita da Ministra dos Direitos Humanos, Nilma Lino Gomes que passou o dia inteiro ouvindo as famílias e também em reunião com autoridades.

Comissão Externa da Câmara sobre rompimento da barragem

Padre João é membro titular da comissão criada em 11/11/2015 que tem como objetivo acompanhar e monitorar os desdobramentos das ações desenvolvidas pelas empresas envolvidas no crime socioambiental. Foram realizadas várias audiências públicas, reuniões e visitas, sempre ouvindo a comunidade atingida. Padre João esteve em Bento Rodrigues e Barra Longa, percorrendo parte do leito do rio devastado pela lama.



Acordo sob medida para empresa criminoso



Foto: Audiência Pública da Comissão de Direitos Humanos e Minorias, 25/05/2016, discutindo acordo com a Samarco

Como presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara, Padre João tomou importantes iniciativas em defesa dos atingidos pela barragem da Samarco/Vale/BHP Billinton. Realizou audiência pública para discutir o acordo celebrado entre o governo federal, de Minas e do Espírito Santo para recuperação e mitigação dos prejuízos causados na

Bacia do Rio Doce. “Não é possível conceber um acordo desta natureza. Pela lógica, o acordo deve ouvir as partes na demanda. Isto não aconteceu. As comunidades afetadas e as famílias não foram ouvidas, bem como os movimentos sociais que lutam em favor dos atingidos. Este acordo, embora homologado pela justiça, deve ser declarado nulo ou refeito”, afirma Padre João. Além dessas iniciativas, foram aprovados requerimentos para diligência da Comissão a Mariana e Barra Longa e comunidades indígenas e de pescadores que tiveram sua forma de sobrevivência e de renda afetadas pela lama das empresas.

Lama continua sendo lançada no Rio Doce

Padre João cobra medidas para conter a lama que continua sendo lançada na bacia do Rio doce pela Samarco. “O crime continua ocorrendo. Querem esvaziar as barragens que oferecem perigo. Por isso,



estão soltando o rejeito no rio para evitar custos no muro de contenção das barragens que estão comprometidas.” O deputado já formalizou a denúncia junto aos órgãos competentes pedindo providências.

Dia mundial do meio ambiente e romaria



Padre João tem lutado pela “Casa Comum” combatendo o uso dos agrotóxicos que destroem a vida, a saúde dos trabalhadores, da população que consome os alimentos e do meio ambiente. É autor de vários projetos para controle no uso destas substâncias, bem como de **projetos alternativos para produção orgânica e agroecológica, projeto de sementes crioulas e de agricultura urbana.** A romaria é um sinal vivo e profético de nossa igreja em defesa da vida, do meio ambiente, do planeta e de nossa “Casa Comum” conforme

descreve o Papa Francisco na Encíclica “Laudato Si”. Contra o capitalismo que suga e destrói, ergue-se a solidariedade e o compromisso com preservação e o consumo consciente. Sempre em defesa da vida e dos menos favorecidos. Parabéns aos movimentos sociais e igrejas pelo evento.

Expediente: Informativo Tô com o Padre:

Publicação: Mandato Deputado Federal Padre João

Gabinete de Brasília/DF

Câmara dos Deputados, Anexo 4,
7ºAndar Gabinete 743. Cep: 70160-900
Telefone: (61)3215-5743
Fax: (61)3215-2743

Escritório de Belo Horizonte MG

Rua Rio Negro, 347. Prado -
Cep: 30411-208
Telefones: (31) 2511-9810 | 2511-9808
Fax: 2511-9828

